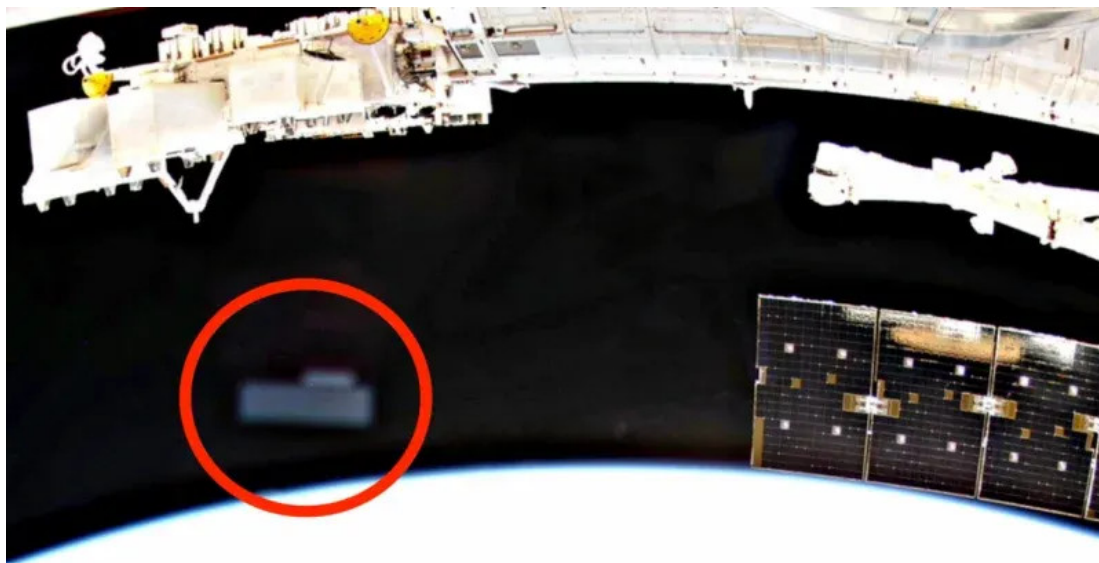


Uma "nave" de quase 100 metros avistada ao lado da Estação Espacial Internacional



A imagem foi publicada no final de julho de 2026 por Scott C. Waring, responsável pelo site americano UFO Sightings Daily, especializado em detectar anomalias nos arquivos visuais públicos da NASA. Segundo ele, a foto foi retirada do EOL, o banco de dados Gateway to Astronaut Photography of Earth, que reúne as imagens captadas pela tripulação da ISS durante a missão ISS061. De acordo com Waring, a fotografia mostra um objeto de forma retangular, sem asas, sem janelas, sem motores visíveis e sem qualquer marcação, flutuando bem próximo da estação, com um tamanho estimado em quase 100 metros de comprimento.

Para Waring, a ausência total de qualquer elemento identificável — nenhum propulsor, nenhuma insígnia, nenhum vestígio de fabricação humana — constitui, por si só, a prova de uma origem extraterrestre. Ele vai além, sugerindo que a tripulação a bordo desse objeto poderia, através de uma espécie de telepatia, ler os pensamentos dos astronautas e "baixar" a totalidade de suas memórias em poucos segundos, a fim de avaliar se a humanidade representa uma ameaça.

Um "descobridor" recorrente de anomalias espaciais

Scott Waring documenta há mais de uma década anomalias visuais identificadas em transmissões de vídeo e fotografias públicas da NASA. Seu site já divulgou um "cilindro extraterrestre" filmado ao vivo a partir da ISS, um "OVNI triangular" flagrado durante uma transmissão ao vivo, e uma suposta "nave em forma de cubo" perto do Sol em imagens do observatório solar SOHO — afirmação que a NASA desmentiu formalmente, explicando que as áreas escuras em questão correspondiam simplesmente a dados ausentes na montagem das imagens em mosaico.

Em diversas ocasiões anteriores, a NASA já respondeu publicamente a esse tipo de relato atribuindo os pontos luminosos observados perto da estação a reflexos nas janelas, a detritos orbitais ou a artefatos de compressão de vídeo — explicação que, segundo a agência, justifica o fato de esses "objetos" permanecerem frequentemente estáticos em relação ao quadro enquanto a Terra se move ao fundo.

A dúvida técnica

Na publicação original, um comentarista aponta uma incoerência geométrica reveladora: as bordas do objeto aparecem

perfeitamente retas, enquanto o restante da imagem, capturada com a lente grande angular típica das câmeras a bordo da estação, normalmente curva qualquer linha reta próxima às bordas do quadro. Um objeto real desse tamanho, presente na mesma cena, deveria apresentar a mesma distorção — o que não ocorre aqui. Essa observação é compatível com a hipótese de que se trate de um artefato adicionado à imagem posteriormente (um reflexo em um vidro, poeira na lente ou uma edição), e não de um corpo físico que compartilhe a mesma perspectiva óptica do restante da fotografia.

Nenhuma agência espacial, nenhum astrônomo profissional nem qualquer organismo científico confirmou, até o momento, a existência de um objeto do tamanho alegado próximo à estação. A NASA não se pronunciou especificamente sobre essa imagem.

Sources

- www.ufosightingsdaily.com

OVNI - 26 septembre 2026 - Wakonda - CC BY 2.5